



JOÃO MONLEVADE

PREFEITURA MUNICIPAL

Administração 2021-2024

PREFEITURA DE JOÃO MONLEVADE

Plano Municipal de Imunização contra o COVID-19

1 – INTRODUÇÃO

A covid-19 é a maior pandemia recente da história humana, causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). É uma infecção respiratória grave, de alta transmissibilidade, por meio de contato ou até mesmo gotículas de saliva de uma pessoa infectada.

Aproximadamente 80% dos pacientes são assintomáticos, ou seja, terão a doença e não sentirão, ou caso ocorra, apenas sintomas leves, e nesses 20%, em sua maioria pessoas idosas ou que apresentam comorbidades como pressão alta, problemas cardíacos, e doenças respiratórias previamente diagnosticadas, podem precisar de atendimento hospitalar por problemas respiratórios e levando 5% ao uso de respiradores mecânicos para suporte na respiração.

O Ministério da Saúde recebeu a primeira informação de um caso confirmado em solo brasileiro no fim de fevereiro do ano de 2020, e até a presente data, cerca de 8.500.000 de brasileiros foram testados positivo para a doença e cerca de 240 mil mortos.

Em João Monlevade, a Secretaria Municipal de Saúde teve seu primeiro caso confirmado no mês de março de 2020, e desde então o número de infectados cresce cada dia mais, chegando a 3.811 casos confirmados e 78 óbitos pela doença até a data de 11 de fevereiro de 2021.

Para conseguir mitigar os danos causados pela pandemia, diversas farmacêuticas espalhadas pelo mundo empreendem esforços à produzir vacinas eficazes e seguras no combate a doença e no monitoramento dos resultados das vacinas já aprovadas e que já estão em uso na maioria dos países.



JOÃO MONLEVADE

PREFEITURA MUNICIPAL

Administração 2021-2024

Na atual situação, onde se estabelece a autorização de uso emergencial, em caráter experimental, das vacinas contra COVID-19 para o enfrentamento da emergência da saúde pública de importância nacional, decorrente da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2), para tal, os requisitos são os expostos na RDC nº444, de 10 de dezembro de 2020.

Importante ressaltar que a priorização de grupos da população para a vacinação é necessária tendo em vista o contexto de número escasso de doses e não disponibilidade momentânea a todos os grupos suscetíveis à doença desta forma estão sendo priorizados primeiramente os grupos de maior risco para o agravamento do estado de saúde provocado pela doença caso venham a se infectar. Destacando a necessidade de preservar a força de trabalho para manutenção dos serviços de saúde.

A Anvisa autorizou, em 17 de janeiro de 2021, o uso emergencial das vacinas Coronavac, e da AstraZeneca/Oxford contra a covid-19, no Brasil. A Coronavac é desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac em, parceria com o Butantan, essa vacina utiliza o vírus inativado como tecnologia de fabricação. Já a outra vacina já em uso no Brasil, AstraZeneca/Oxford, é uma vacina que utiliza Vetor Viral (Adenovirus) como plataforma, desenvolvida pelo laboratório AstraZeneca e será produzida pela Fiocruz.

A primeira remessa de vacinas recebida foram de frascos monodoses da vacina Coronavac e a segunda remessa foram de frascos que contém 10 doses cada da AstraZeneca. A ANVISA concluiu que os imunizantes tem comprovação básica de segurança e eficácia e assim, podem ser utilizados na campanha de vacinação contra o novo coronavírus.

Além disso, o Ministério da Saúde continua com o monitoramento técnico e científico do cenário global de desenvolvimento das vacinas COVID-19 e na perspectiva de viabilizar e facilitar o acesso da população a vacinas seguras e eficazes, se negocia com diversos laboratórios e empresas desenvolvedoras de vacinas, para a aproximação técnica e logística das candidatas.



2 – ESTRATÉGIA MUNICIPAL PARA VACINAÇÃO

No dia 19/01/2021, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) recebeu da Secretaria Estadual de Saúde (SES) 800 doses da vacina Coronavac. Essas doses foram destinadas a atender 34% do total dos trabalhadores da saúde, 100% dos idosos institucionalizados, 100% de pessoas com deficiência institucionalizadas e 100% de indígenas aldeados em terras homologadas. Em 22/01/2021 a SES identificou um erro cometido e enviou ao município mais 120 doses.

No dia 01/02/2021, a SMS recebeu da SES 289 doses de Coronavac referentes a correção das doses que ficaram faltando para completar os 34% do total de trabalhadores da saúde. Recebeu também mais 200 doses da Coronavac e 930 doses da AstraZeneca, além das 920 doses da Coronavac referentes a segunda dose, recebendo assim um quantitativo de vacinas equivalente a 64% do total de trabalhadores da saúde do município, segundo cálculo do Estado.

A SMS segue todas as definições prévias do Plano Nacional de Imunização preconizadas pelo Ministério da Saúde e Notas Técnicas da Secretaria de Estado da Saúde-MG e diante do número limitado de doses recebidas pelo Estado fez o escalonamento dos grupos para aplicação das doses recebidas:

- 1- Vacinadores da rede pública
- 2- Trabalhadores da saúde da linha de frente do COVID 19 do Hospital Margarida
- 3- Trabalhadores da saúde da linha de frente do COVID 19 do Centro de Referência do Covid
- 4- Idosos institucionalizados e trabalhadores da saúde das Instituições de Longa Permanência
- 5- Pessoas com deficiência institucionalizadas
- 6- Serviço Voluntário de Resgate (SEVOR)
- 7- Profissionais da saúde assistenciais do Hospital Margarida



- 8- Profissionais da saúde assistenciais da rede pública
- 9- Profissionais da saúde assistenciais da rede privada (médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, técnicos em raio x e técnicos em laboratório)
- 10- Demais trabalhadores da saúde da rede pública
- 11- Dentistas da rede privada
- 12- Demais profissionais da saúde da rede privada
- 13- Demais trabalhadores da saúde da rede privada

A terceira remessa da vacina foi recebida em 11/02/2021 e é destinada a 100% dos idosos acima de 90 anos de idade. Após o término da vacinação deste grupo, os próximos a serem vacinados no município são:

- 1- Idosos de 80 a 89 anos
- 2- Idosos de 75 a 79 anos
- 3- Idosos de 70 a 74 anos
- 4- Idosos de 65 a 69 anos
- 5- Idosos de 60 a 64 anos
- 6- Pessoas acometidas por comorbidades (ver quadro de comorbidades em anexo)
- 7- Pessoas com deficiência permanente grave
- 8- Pessoas em situação de rua
- 9- População privada de liberdade
- 10- Funcionários do sistema de privação de liberdade
- 11- Trabalhadores da educação
- 12- Forças de segurança e salvamento
- 13- Forças armadas
- 14- Trabalhadores de transporte coletivo
- 15- Trabalhadores de transporte ferroviário
- 16- Caminhoneiros
- 17- Trabalhadores Industriais



3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A data de vacinação de cada grupo prioritário será divulgado após a disponibilização de pela Secretaria de Estado da Saúde – MG.

Este Plano Municipal de Imunização poderá ser alterado sempre que ocorrer novas orientações pelo MS ou SES – MG.

Informamos que os documentos com as orientações técnicas do MS/SES-MG encontram-se nos seguintes endereços eletrônicos:

- 1- Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 disponível em:

[https://www.gov.br/saude/pt-](https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/janeiro/25/planovacinaocovid_v2_25jan21.pdf)

[br/media/pdf/2021/janeiro/25/planovacinaocovid_v2_25jan21.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/janeiro/25/planovacinaocovid_v2_25jan21.pdf)

- 2- Informe Técnico Campaha Nacional de Vacinação contra a Covid-19:

[https://www.conasems.org.br/wp-](https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2021/01/Informe_Tecnico_Vacina_COVID-19.pdf)

[content/uploads/2021/01/Informe Tecnico Vacina COVID-19.pdf](https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2021/01/Informe_Tecnico_Vacina_COVID-19.pdf)

Anexo - 1

Grupo de comorbidades	Descrição
Diabetes melitus	Qualquer indivíduo com diabetes
Pneumopatias crônicas graves	Indivíduos com pneumopatias graves incluindo doença pulmonar obstrutiva crônica, fibrose cística, fibroses pulmonares, pneumoconioses, displasia broncopulmonar e asma grave (uso recorrente de corticoides sistêmicos, internação prévia por crise asmática).
Hipertensão Arterial Resistente (HAR)	HAR= Quando a pressão arterial (PA) permanece acima das metas recomendadas com o uso de três ou mais anti-hipertensivos de diferentes classes, em doses máximas preconizadas e toleradas, administradas com frequência, dosagem apropriada e comprovada adesão ou PA controlada em uso de quatro ou mais fármacos anti-hipertensivos
Hipertensão arterial estágio 3	PA sistólica ≥ 180 mmHg e/ou diastólica ≥ 110 mmHg independente da presença de lesão em órgão-alvo (LOA) ou comorbidade
Hipertensão arterial estágios 1 e 2 com LOA e/ou comorbidade	PA sistólica entre 140 e 179mmHg e/ou diastólica entre 90 e 109mmHg na presença de lesão em órgão-alvo (LOA) e/ou comorbidade



Doenças cardiovasculares	
Insuficiência cardíaca (IC)	IC com fração de ejeção reduzida, intermediária ou preservada; em estágios B, C ou D, independente de classe funcional da New York Heart Association
Cor-pulmonale e Hipertensão pulmonar	Cor-pulmonale crônico, hipertensão pulmonar primária ou secundária
Cardiopatia hipertensiva	Cardiopatia hipertensiva (hipertrofia ventricular esquerda ou dilatação, sobrecarga atrial e ventricular, disfunção diastólica e/ou sistólica, lesões em outros órgãos-alvo)
Síndromes coronarianas	Síndromes coronarianas crônicas (Angina Pectoris estável, cardiopatia isquêmica, pós Infarto Agudo do Miocárdio, outras)
Valvopatias	Lesões valvares com repercussão hemodinâmica ou sintomática ou com comprometimento miocárdico (estenose ou insuficiência aórtica; estenose ou insuficiência mitral; estenose ou insuficiência pulmonar; estenose ou insuficiência tricúspide, e outras)
Miocardopatias e Pericardiopatias	Miocardopatias de quaisquer etiologias ou fenótipos; pericardite crônica; cardiopatia reumática
Doenças da Aorta, dos Grandes Vasos e Fístulas arteriovenosas	Aneurismas, dissecções, hematomas da aorta e demais grandes vasos
Arritmias cardíacas	Arritmias cardíacas com importância clínica e/ou cardiopatia associada (fibrilação e flutter atriais; e outras)
Cardiopatias congênita no adulto	Cardiopatias congênitas com repercussão hemodinâmica, crises hipoxêmicas; insuficiência cardíaca; arritmias; comprometimento miocárdico.
Próteses valvares e Dispositivos cardíacos implantados	Portadores de próteses valvares biológicas ou mecânicas; e dispositivos cardíacos implantados (marca-passos, cardiodesfibriladores, ressinchronizadores, assistência circulatória de média e longa permanência)
Doença cerebrovascular	Acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico; ataque isquêmico transitório; demência vascular
Doença renal crônica	Doença renal crônica estágio 3 ou mais (taxa de filtração glomerular < 60 ml/min/1,73 m ²) e síndrome nefrótica.
Imunossuprimidos	Indivíduos transplantados de órgão sólido ou de medula óssea; pessoas vivendo com HIV e CD4 <350 células/mm ³ ; doenças reumáticas imunomediadas sistêmicas em atividade e em uso de dose de prednisona ou equivalente > 10 mg/dia ou recebendo pulsoterapia com corticoide e/ou ciclofosfamida; demais indivíduos em uso de imunossupressores ou com imunodeficiências primárias; pacientes oncológicos que realizaram tratamento quimioterápico ou radioterápico nos últimos 6 meses; neoplasias hematológicas.



JOÃO MONLEVADE

PREFEITURA MUNICIPAL

Administração 2021-2024

Anemia falciforme	Anemia falciforme
Obesidade mórbida	Índice de massa corpórea (IMC) ≥ 40
Síndrome de down	Trissomia do cromossomo 21

Viviane Ambrósio Passos

Coordenadora da Divisão de Vigilância em Saúde

Mirellie Santos Marceles

Secretária Municipal de Saúde

Laércio José Ribeiro

Prefeito Municipal